



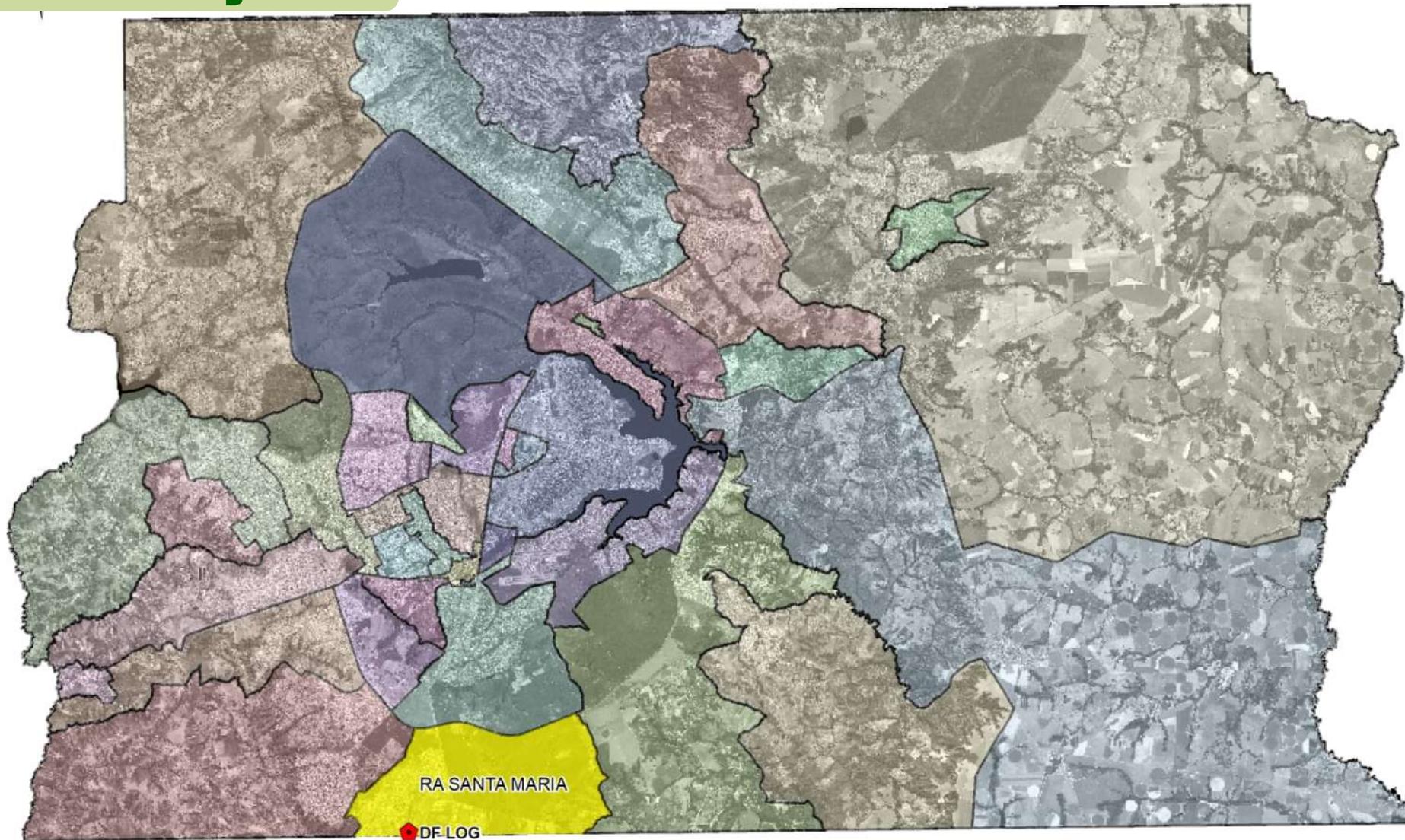
Relatório de Impacto de Vizinhança RIVI DF LOG



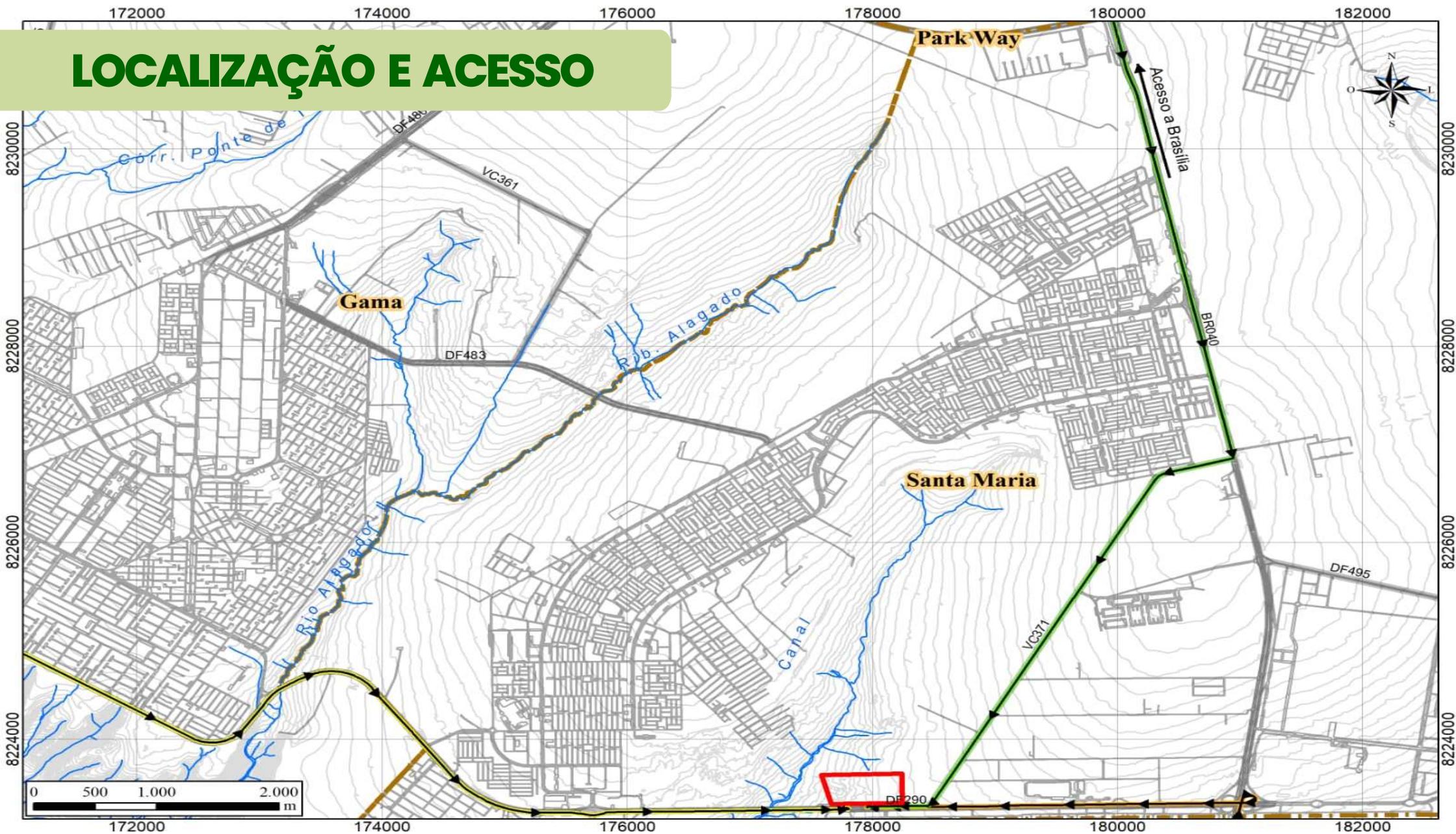
DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

- Parcelamento de Solo Urbano
- RA de Santa Maria – Setor Meireles
- Gleba Privada sob Gestão:
NÚMERO 1 DESENVOLVIMENTO URBANO LTDA
- 18,2888 hectares (Área Topográfica com Kr)
- Acesso pela Rodovia DF-290, Km 3
- Processos de Licenciamento:
 - ✓ 00391-00009490/2022-31 (Ambiental)
 - ✓ 00390-00008542/2022-80 (Urbanístico)

LOCALIZAÇÃO



LOCALIZAÇÃO E ACESSO



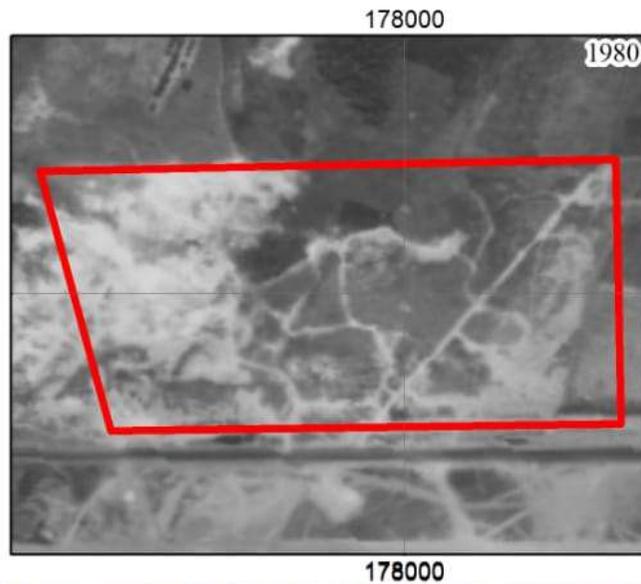
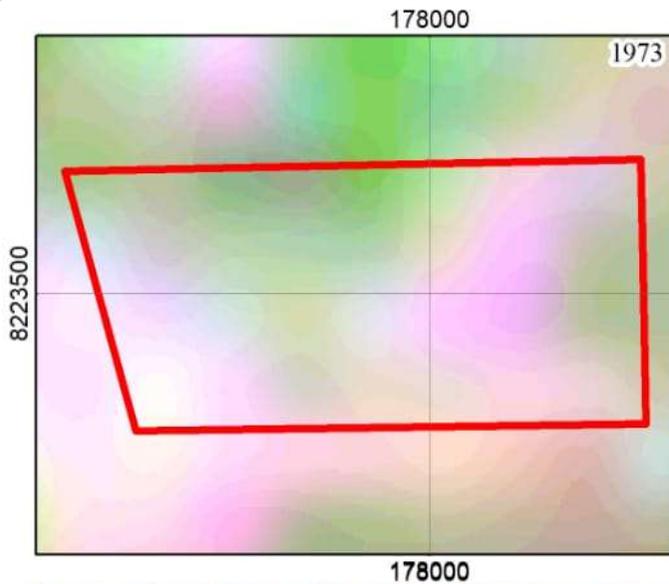


HISTÓRICO

DE USO DA GLEBA

- **FOTOGRAFIAS AÉREAS E IMAGENS DE SATÉLITE**
 - ✓ SEDUH + GEOPORTAL + *GOOGLE EARTH*
 - ✓ 1973 a 2023
 - ✓ Sem Registro da Cobertura Vegetal Original do Cerrado e da Época da Supressão para Uso Alternativo do Solo
- **ATIVIDADE DE EXTRAÇÃO MINERAL (DESDE 1973)**
 - ✓ Extração de Areia (Desordenada)
 - ✓ Resultou em Degradação Ambiental (Subsolo Exposto)
- **OCUPAÇÕES (DESDE 2002)**
 - ✓ Ocupação Irregular no Trecho Leste da Gleba
 - ✓ Em 2004 Havia sido Removida
 - ✓ Início da Ocupação Gradativa dos Trechos Sul, Sudoeste e Oeste a Partir de 2004/2005

HISTÓRICO DE USO DA GLEBA





USO ATUAL

DA GLEBA

- **ATIVIDADES COMERCIAIS (3,8 ha)**
 - ✓ Separação e Comércio de Resíduos Recicláveis
 - ✓ Insumos da Construção Civil (Brita e Areia)
- **ÁREA DEGRADADA (6,6 ha)**
 - ✓ Trecho Degradado pela Mineração de Areia, com o Subsolo Exposto às Intempéries
- **ÁREA PERTURBADA (7,9 ha)**
 - ✓ Vegetação Herbácea Exótica ao Cerrado
 - ✓ Árvores Isoladas de Cerrado
 - ✓ Densidade de Formação Campestre









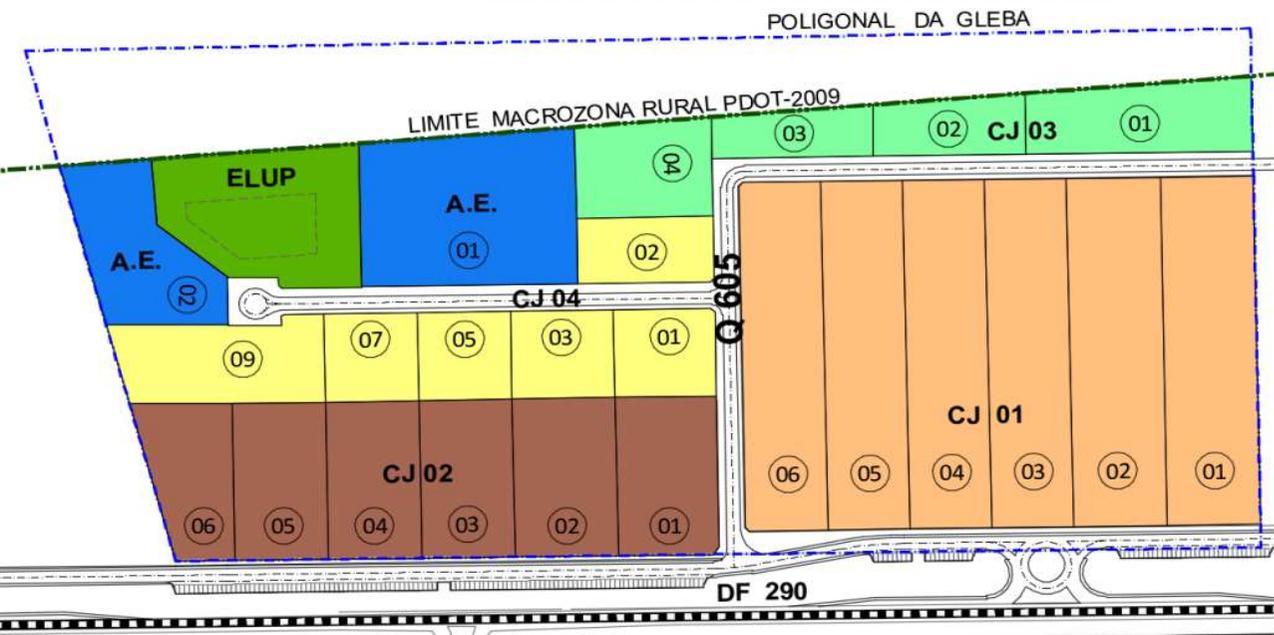
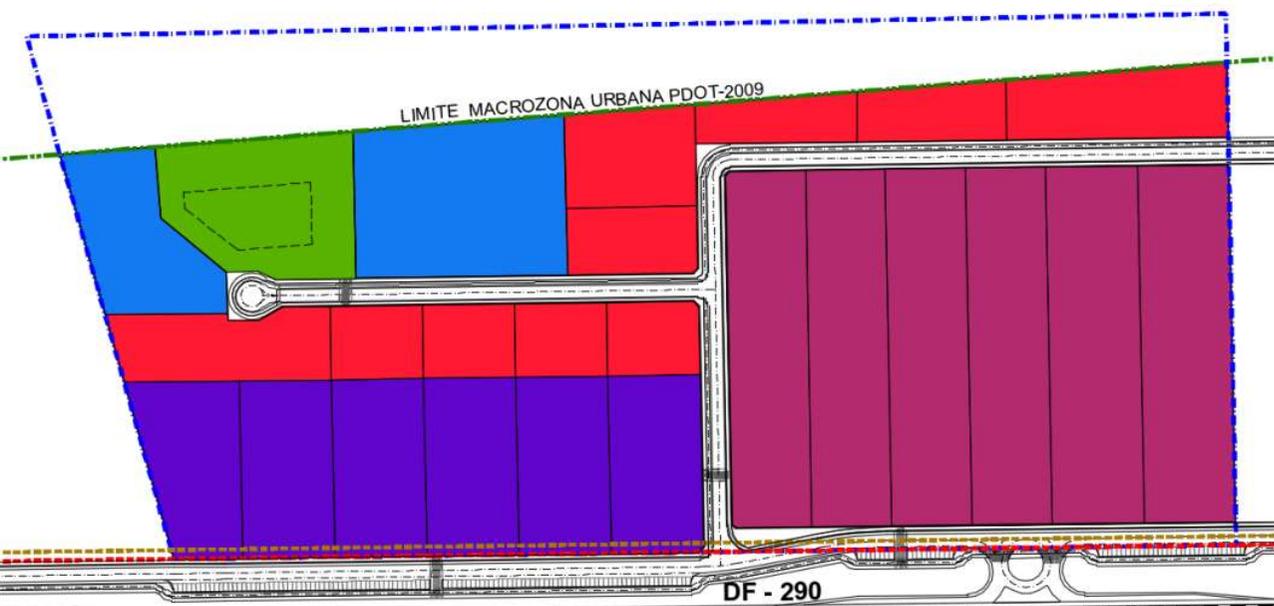
USO ATUAL DA GLEBA



USO PROJETADO

PROJETO URBANÍSTICO

- CSIInd 2
- CSII 2
- CSII 3
- ÁREAS PÚBLICAS**
- INST. EP
- ELUP
- EPU (BACIA)



• UNIDADES IMOBILIÁRIAS (24 Lotes)

| | |
|------------|----------|
| ✓ CSIInd 2 | 06 Lotes |
| ✓ CSII 2 | 10 Lotes |
| ✓ CSII 3 | 06 Lotes |
| ✓ Inst EP | 02 Lotes |



ASPECTOS URBANÍSTICOS

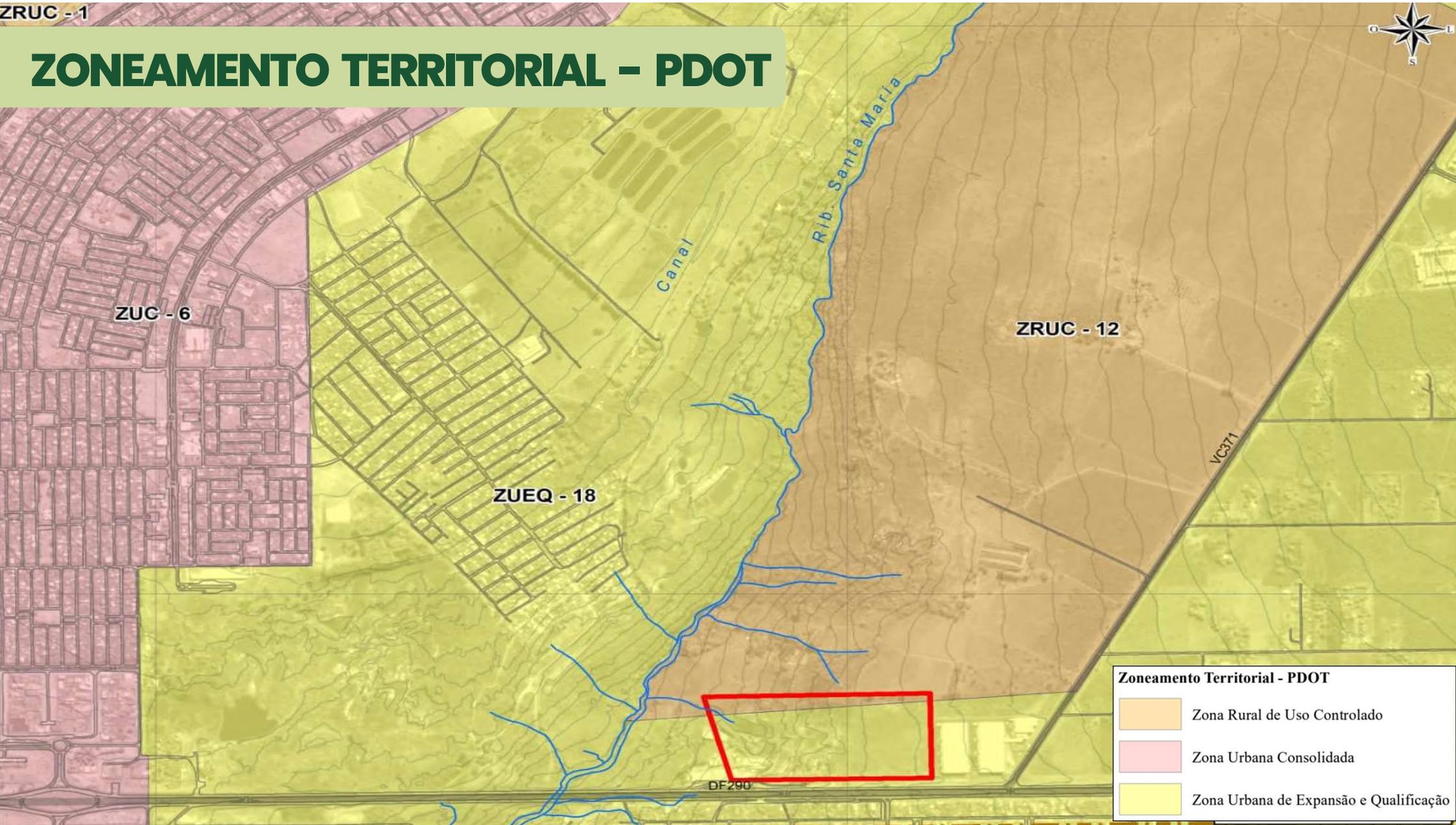
• PDOT

- ✓ **Zona Rural de Uso Controlado**
 - 3,05 hectares
 - Não é Objeto de Parcelamento de Solo

- ✓ **Zona Urbana de Expansão e Qualificação – ZUEQ**
 - 15,24 hectares
 - Área Propensa à Ocupação Urbana
 - Próxima aos Núcleos Urbanos de Santa Maria e dos Municípios de Valparaíso de Goiás e Novo Gama
 - Ao Polo de Desenvolvimento Econômico JK
 - Corredor de Transporte das Rodovias BR-040 e DF-290

ZRUC - 1

ZONEAMENTO TERRITORIAL - PDOT



| Zoneamento Territorial - PDOT | |
|---|--|
|  | Zona Rural de Uso Controlado |
|  | Zona Urbana Consolidada |
|  | Zona Urbana de Expansão e Qualificação |



ASPECTOS URBANÍSTICOS

• ATENDE AS DIRETRIZES DA ZUEQ

- ✓ Integra e Conecta seu Sistema Viário com a Malha Urbana Existente
- ✓ Atribui Função Social à Área Sem Utilização
- ✓ Recupera o Dano Ambiental
- ✓ Define Áreas para o Uso Diversificado
- ✓ Contribui com a Oferta de Empregos
- ✓ Otimiza a Utilização da Infraestrutura Urbana



ASPECTOS URBANÍSTICOS

- ✓ **Uso Exclusivo para Atividades Econômicas**
- ✓ **Polo Gerador de Empregos e Oferta de Serviços**
- ✓ **Integra-se com as Ocupações Residenciais**
- ✓ **Vazio Urbano Apto à Ocupação Proposta**
- ✓ **Estruturação Urbanística do Setor Meireles**
- ✓ **Otimiza a Priorização da Ocupação Urbana em Áreas com Infraestrutura Implantada e de Vazios Urbanos de Áreas Consolidadas (inciso IX, art. 8º do PDOT)**
- ✓ **Atende a DIUR 06/2016 (Setor Meireles) e a DIUPE 059/2022**

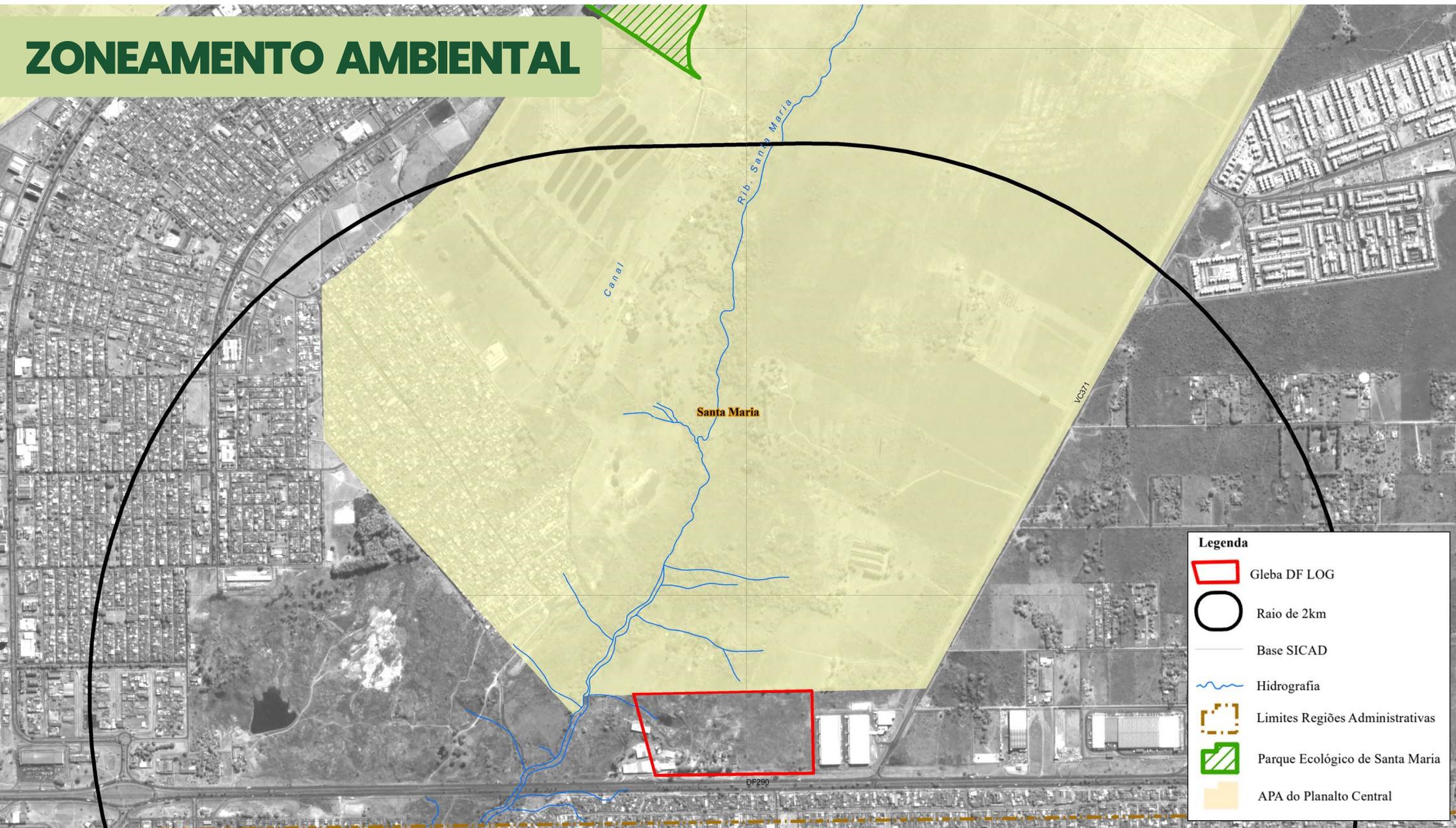


CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

• ZONEAMENTO AMBIENTAL

- ✓ Não Está em Qualquer Unidade de Conservação ou Zona de Amortecimento (Raio de 2.000 m)
- ✓ Não possui APP no Trecho da ZUEQ
- ✓ Na ZRUC há 450m² de APP de Nascente, sem Interferência na Área de Parcelamento
- ✓ Zona de Dinamização Produtiva com Equidade do ZEE-DF
 - Objetivo é Diversificar as Bases Produtivas para Compatibilizar aos Riscos Ecológicos

ZONEAMENTO AMBIENTAL



Legenda

-  Gleba DF LOG
-  Raio de 2km
-  Base SICAD
-  Hidrografia
-  Limites Regiões Administrativas
-  Parque Ecológico de Santa Maria
-  APA do Planalto Central



CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

• ZONEAMENTO AMBIENTAL

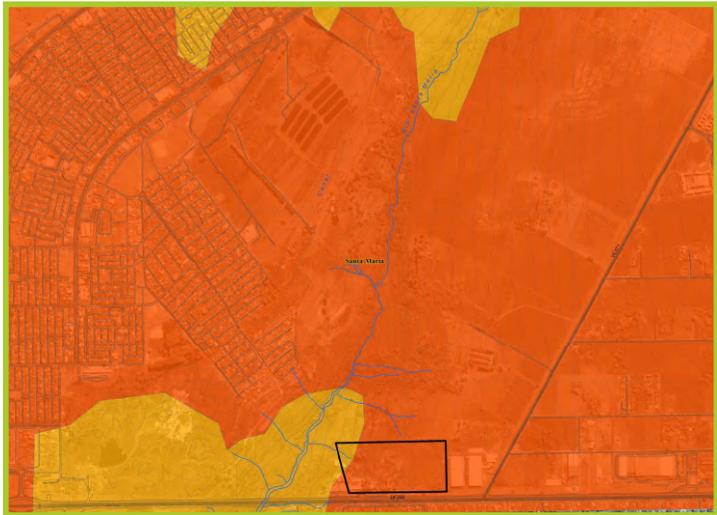
- ✓ **Subzona de Dinamização Produtiva com Equidade 2 (ZEE-DF)**
 - Destinada à Integração de Núcleos Urbanos no Eixo Sudoeste-Sul do DF, através da Qualificação Urbana em Ambientes que Não Dependem Diretamente da Manutenção do Cerrado

- ✓ **Riscos Ecológicos do ZEE-DF**
 - Perda de Área de Recarga de Aquífero (Alto em 92%)
 - Perda de Solo Por Erosão (Baixo em 91%)
 - Contaminação do Subsolo (Alto em 91%)
 - Perda de Remanescente de Cerrado (Ausente)

RISCOS AMBIENTAIS DO ZEE-DF

Risco de Perda de Área de Recarga de Aquífero

| | |
|--|-----------------|
| | 1 - Muito Baixo |
| | 2 - Baixo |
| | 3 - Médio |
| | 4 - Alto |
| | 5 - Muito Alto |

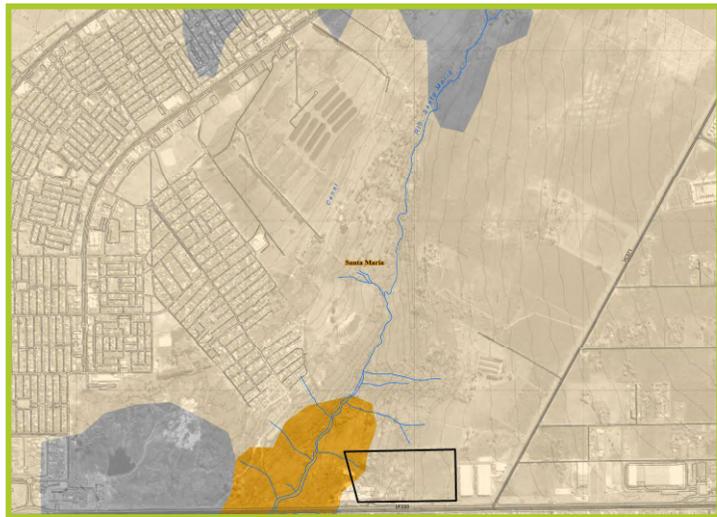
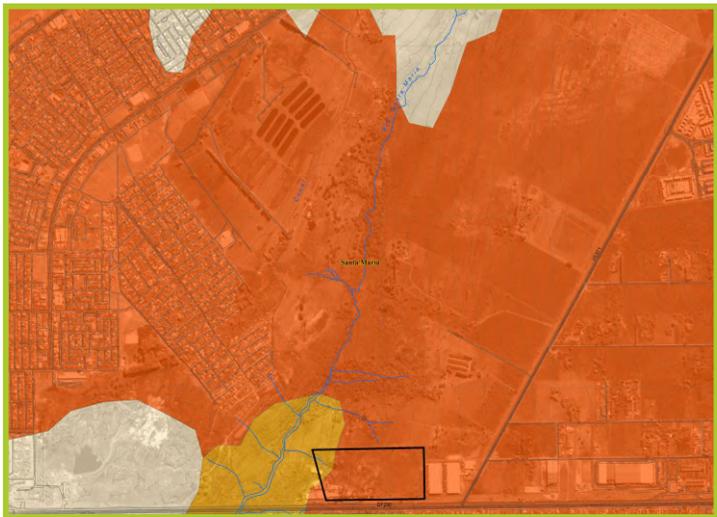


Risco de Perda de Áreas Remanescente de Vegetação Nativa

| | |
|--|----------------------------|
| | Ausência de Cerrado Nativo |
| | 3 - Médio |
| | 4 - Alto |
| | 5 - Muito Alto |

Risco de Contaminação de Subsolo

| | |
|--|-----------------|
| | 5 - Muito Alto |
| | 4 - Alto |
| | 3 - médio |
| | 2 - Baixo |
| | 1 - Muito Baixo |



Risco de Perda de Solo Por Erosão

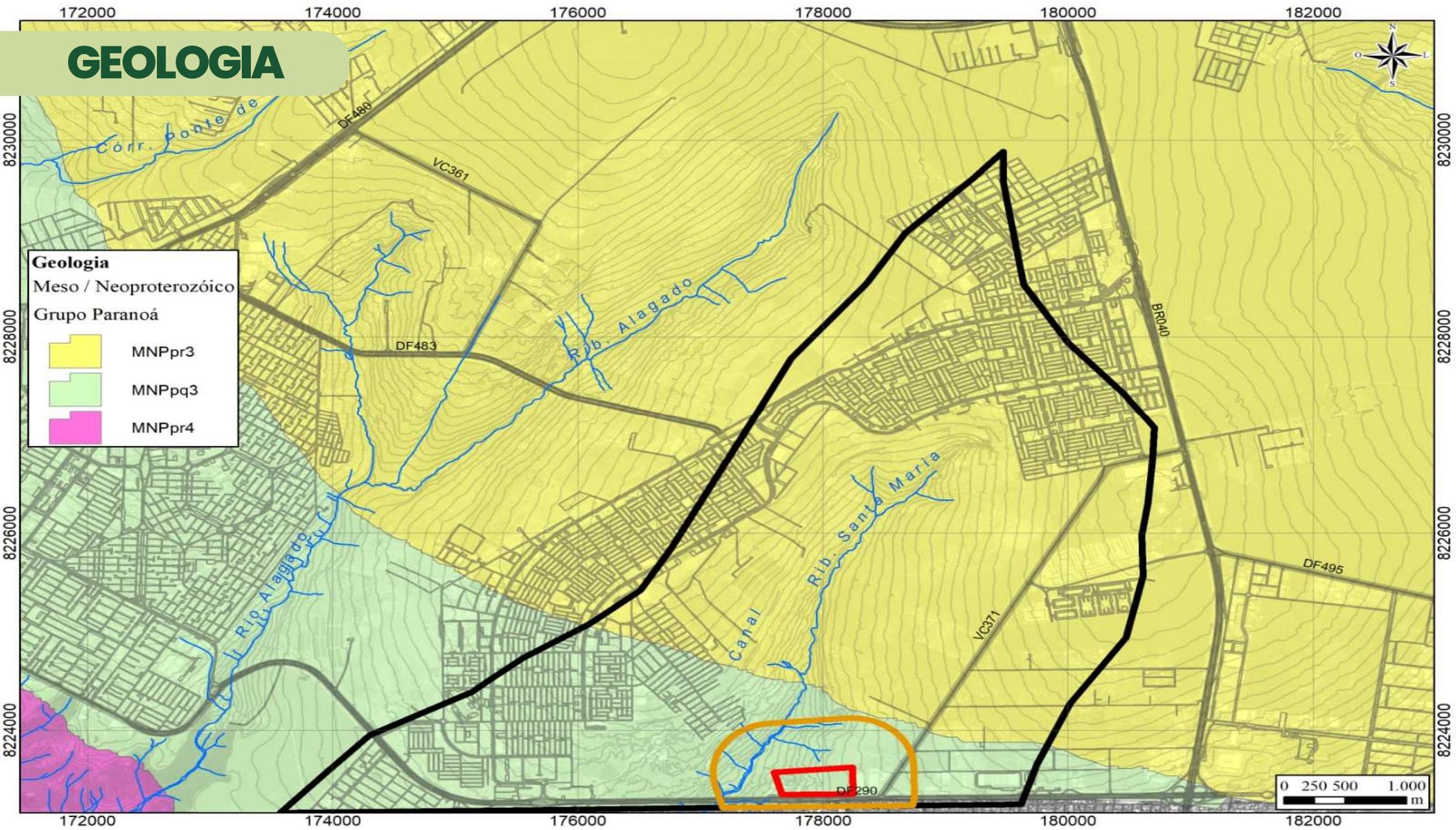
| | |
|--|-----------------|
| | 1 - Muito Baixo |
| | 2 - Baixo |
| | 3 - Médio |
| | 4 - Alto |
| | 5 - Muito Alto |



CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

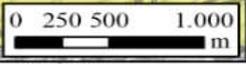
- **GEOLOGIA (ROCHAS)**
 - ✓ Afloramentos Rochosos de Quartzito Médio (MNPpq3)
- **PEDOLOGIA (SOLOS)**
 - ✓ Espodossolo Ferrilúvico (63% da ADA)
 - ✓ Latossolo Vermelho-Amarelo (37% da ADA)
- **GEOMORFOLOGIA (RELEVO) E DECLIVIDADE**
 - ✓ Plano Elevado
 - ✓ Relevo Plano a Suave Ondulado
 - ✓ Altitude Superiores aos 1.100 metros
 - ✓ Predomínio de Declividades Inferiores a 20%

GEOLOGIA



Geologia
Meso / Neoproterozóico
Grupo Paranoá

| | |
|--|--------|
|  | MNPpr3 |
|  | MNPpq3 |
|  | MNPpr4 |



ROCHAS

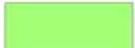


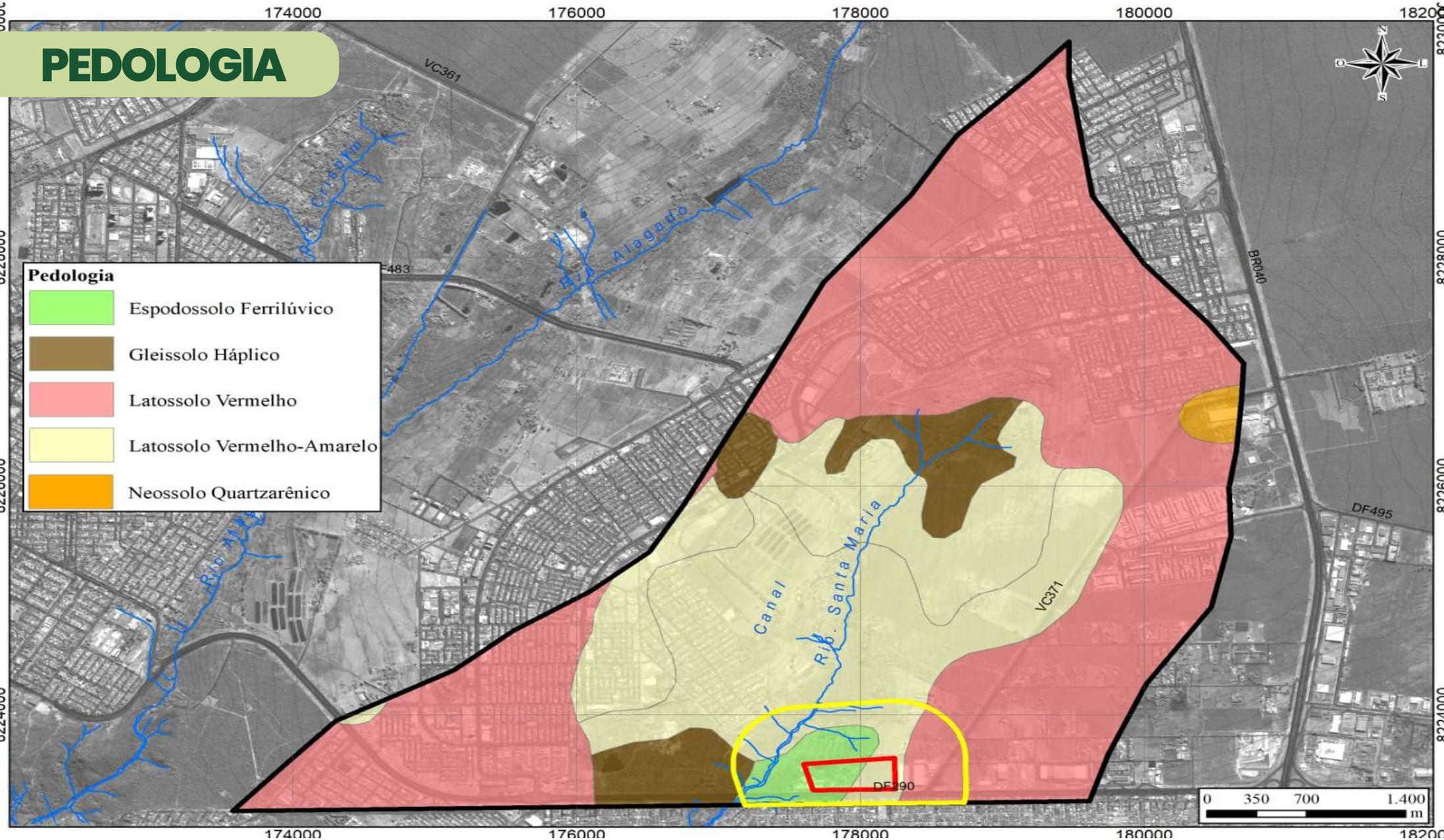
Afloramento de Quartzito



Quartzito com Estrutura Maciça

PEDOLOGIA

| Pedologia | |
|--|----------------------------|
|  | Espodossolo Ferrilúvico |
|  | Gleissolo Háptico |
|  | Latossolo Vermelho |
|  | Latossolo Vermelho-Amarelo |
|  | Neossolo Quartzarênico |



PEDOLOGIA - ADA



Pedologia

| | |
|---|----------------------------|
|  | Espodossolo Ferrilúvico |
|  | Latossolo Vermelho-Amarelo |

SOLOS



Cupinzeiro em Latossolo Vermelho-Amarelo

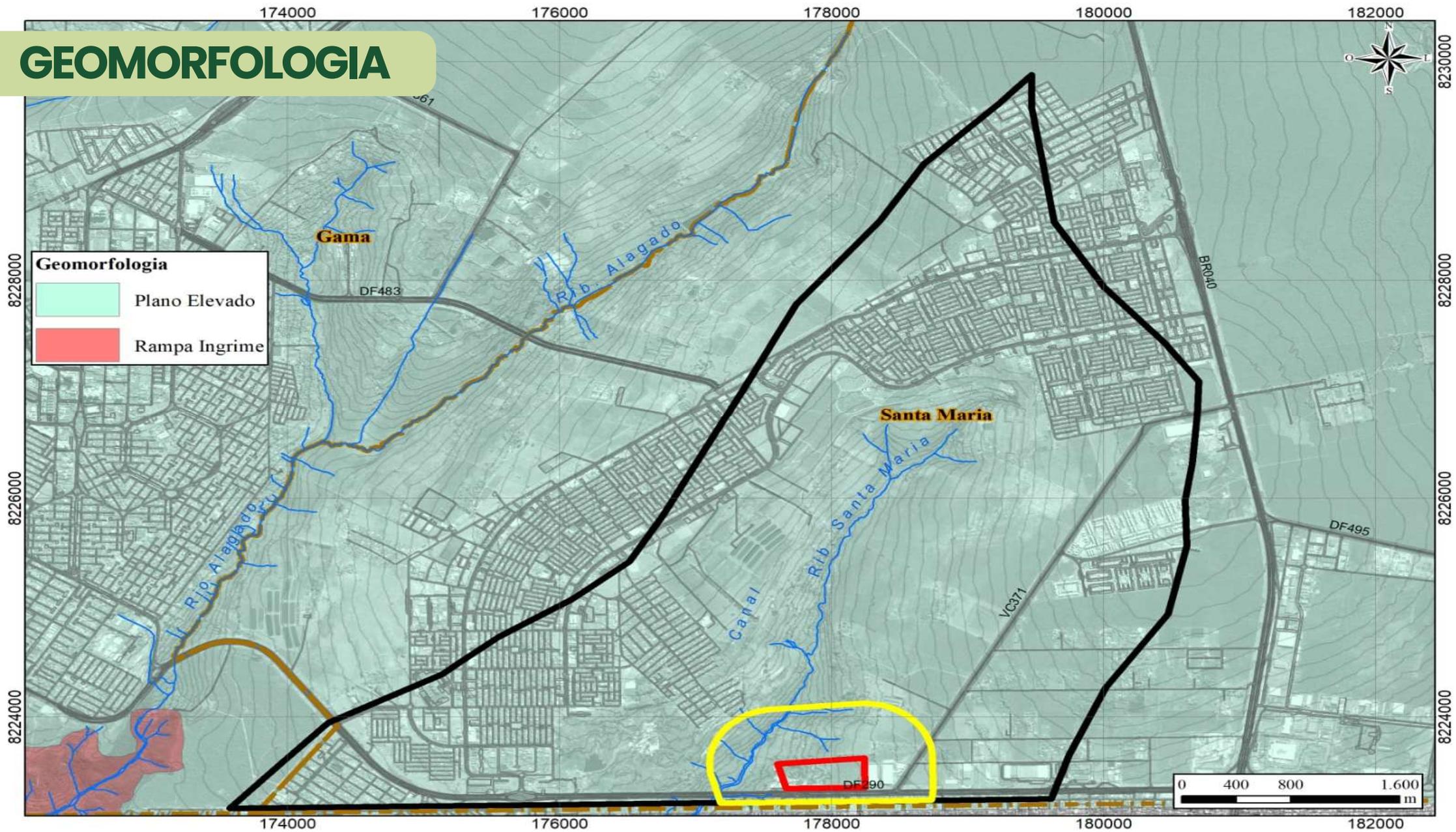


Latossolo Vermelho-Amarelo Arenoso-Argiloso



Latossolo Vermelho-Amarelo Escavado

GEOMORFOLOGIA



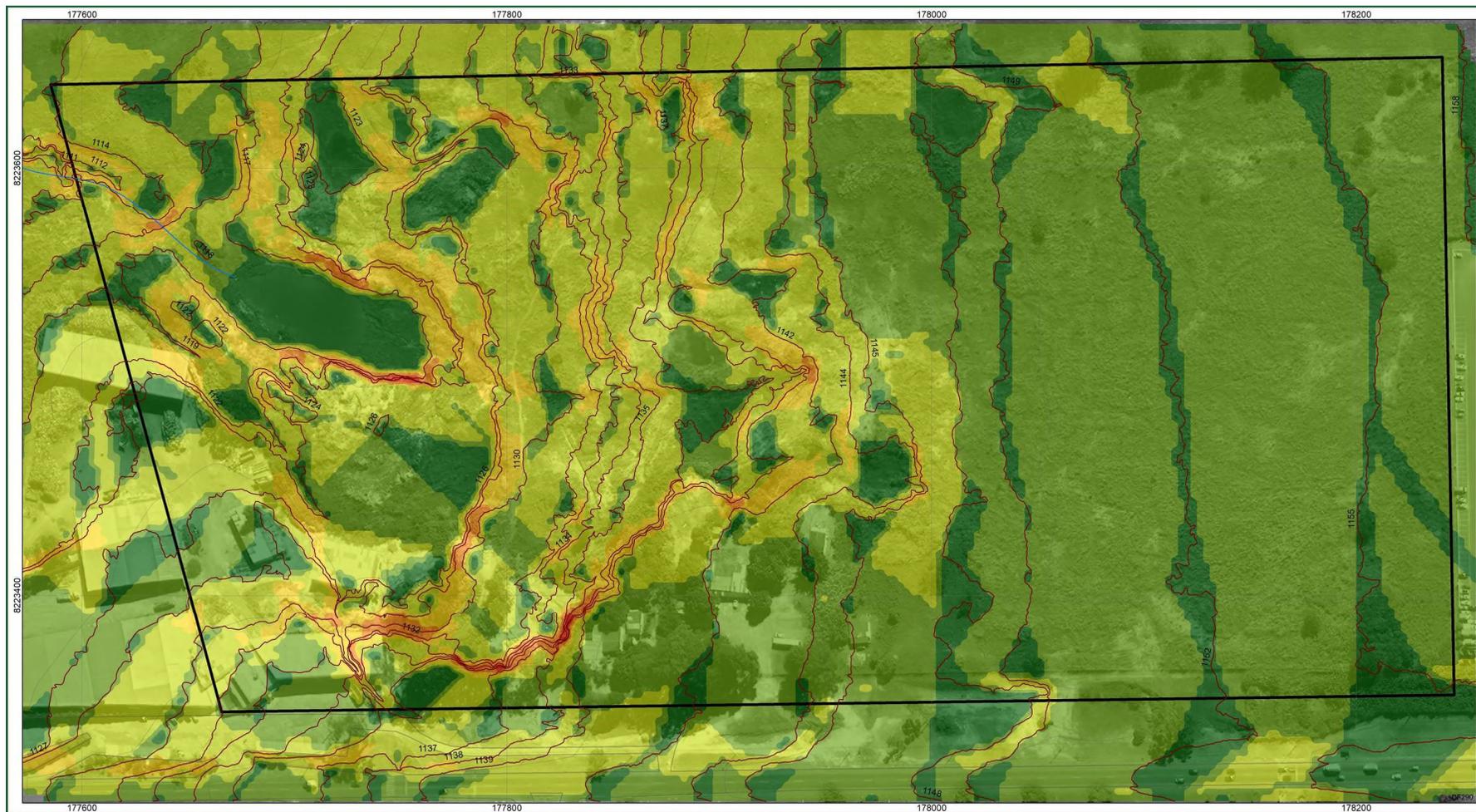


CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

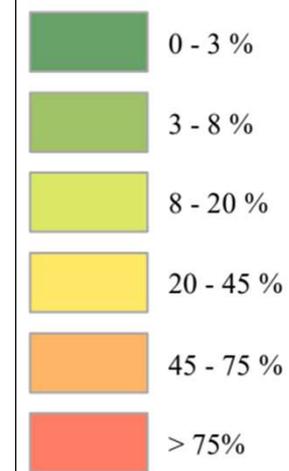
• GEOTECNIA

- ✓ 2 Ensaios de Sondagem SPT
- ✓ Os Solos da ADA São Compactos em Profundidades Superiores aos 7 metros
- ✓ Espodossolo – Consistência Mole até 2 metros
- ✓ Latossolo – Consistência Mole a Muito Mole até 4 metros
- ✓ Nível do Aquífero Raso devido à Mineração (2,5 metros e 3,0 metros)
- ✓ ADA Apresenta Riscos Geotécnicos
- ✓ Susceptibilidade à Erosão
 - Baixa a Muito Baixa (Camada Herbácea e Plano)
 - Moderada à Muito Alta (Espodossolo/Mineração)

DECLIVIDADE - EMBRAPA



Declividade (Classes Embrapa)





CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

• HIDROGRAFIA

- ✓ Região Hidrográfica do Rio Paraná
- ✓ Bacia Hidrográfica do Rio Corumbá
- ✓ Unidade Hidrográfica do Ribeirão Santa Maria (classe 2)

• HIDROLOGIA

- ✓ Análise da Qualidade da Água no Ponto Previsto de Lançamento das Águas Pluviais (23/02/2024)
- ✓ Parâmetros em Não Conformidade (Classe 2)
 - Fósforo Total
 - Óleos e Graxas
 - Coliformes Totais
 - E. coli
 - Turbidez

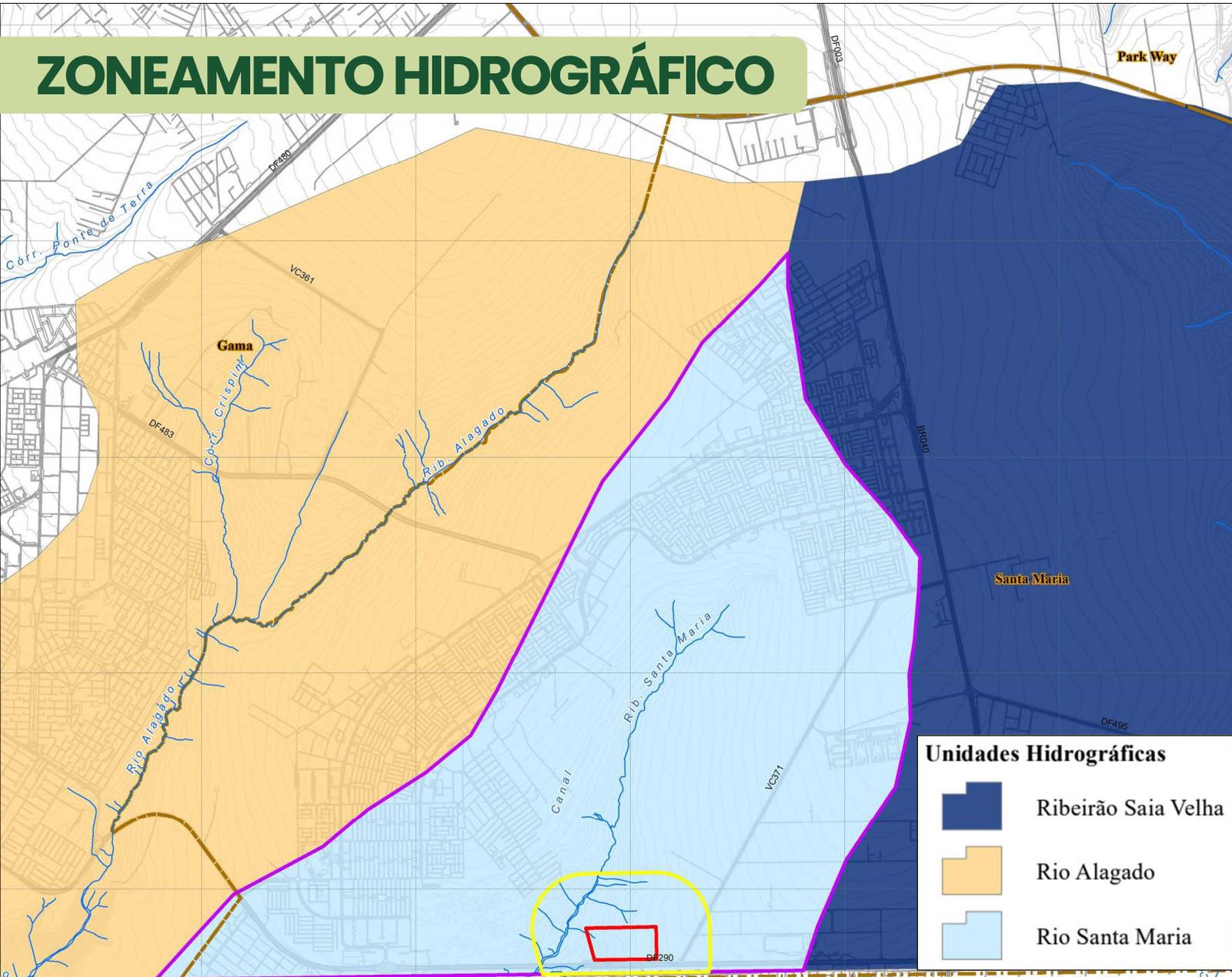


CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

• HIDROGEOLOGIA

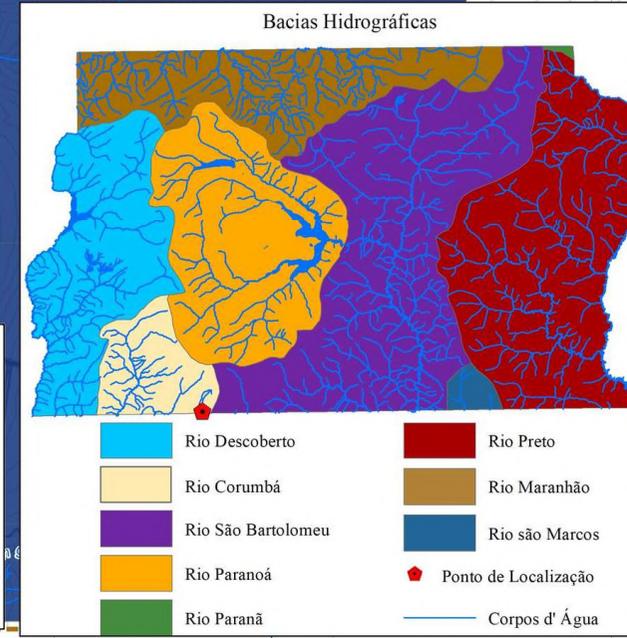
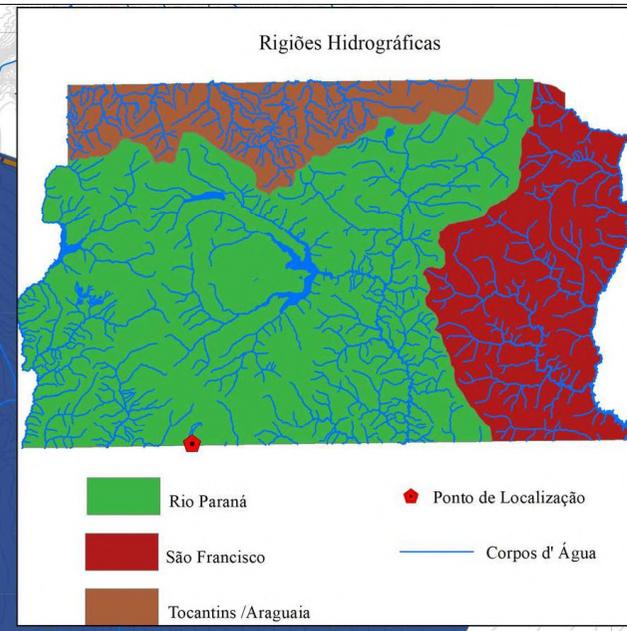
- ✓ **Sistemas P1 (99%) e P3 (1%) do Domínio Poroso**
- ✓ **Sobre o Sistema R3/Q3 do Domínio Fraturado**
- ✓ **Sobreposição do Sistema P1 no R3/Q3**
Favorece a Infiltração e Recarga dos Aquíferos
- ✓ **2 Ensaios de Infiltração**
 - **Anéis Concêntricos**
 - ***Open End Hole***
- ✓ **Condutividade Hidráulica – Anéis Concêntricos**
 - **Alta em Ambas as Classes de Solo**
- ✓ **Condutividade Hidráulica – *Open End Hole***
 - **Alta a Baixa no Latossolo**
 - **Baixa a Moderada no Espodossolo**

ZONEAMENTO HIDROGRÁFICO

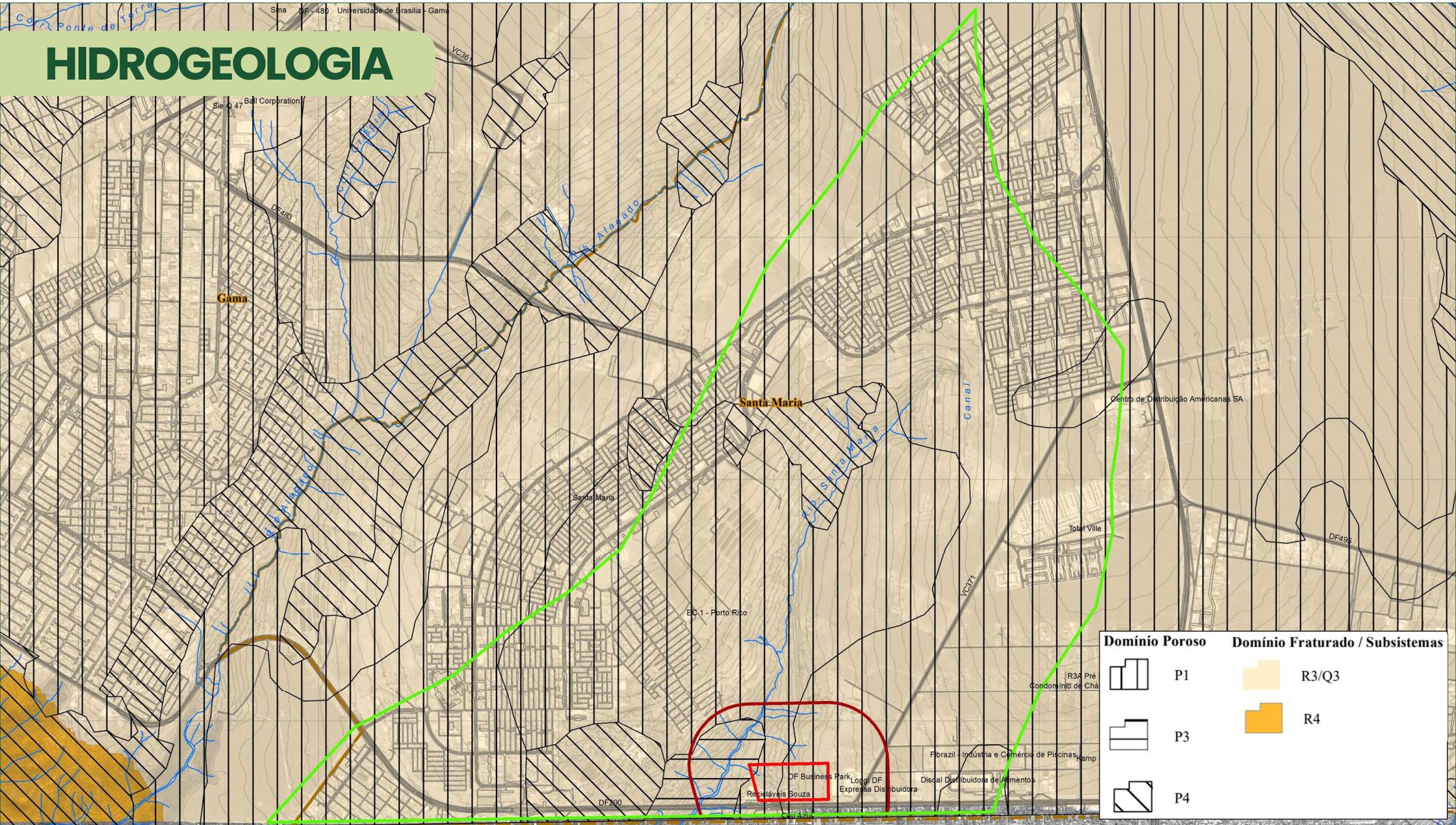


Unidades Hidrográficas

-  Ribeirão Saia Velha
-  Rio Alagado
-  Rio Santa Maria



HIDROGEOLOGIA



| Domínio Poroso | | Domínio Fraturado / Subsistemas | |
|----------------|----|---------------------------------|-------|
| | P1 | | R3/Q3 |
| | P3 | | R4 |
| | P4 | | |



CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

• FLORA

- ✓ Não Há Remanescente de Vegetação Nativa
- ✓ Árvores Nativas Isoladas no Trecho com Vegetação Herbácea Exótica ao Cerrado
- ✓ Predomínio de Espécies Arbóreas Exóticas à Flora Brasileira (Eucalipto, Pinheiro, Mangueira)
- ✓ Na Fase da LI Será Requerida a CAI

• FAUNA

- ✓ Dispensada a Elaboração de Estudo de Fauna (I.N. IBRAM 012/2022, art. 9º, II, “d”) por estar a ADA na ZUEQ 18
- ✓ ADA Não Possui Atributos Naturais que Sirvam como *Habitat* para a Fauna Silvestre

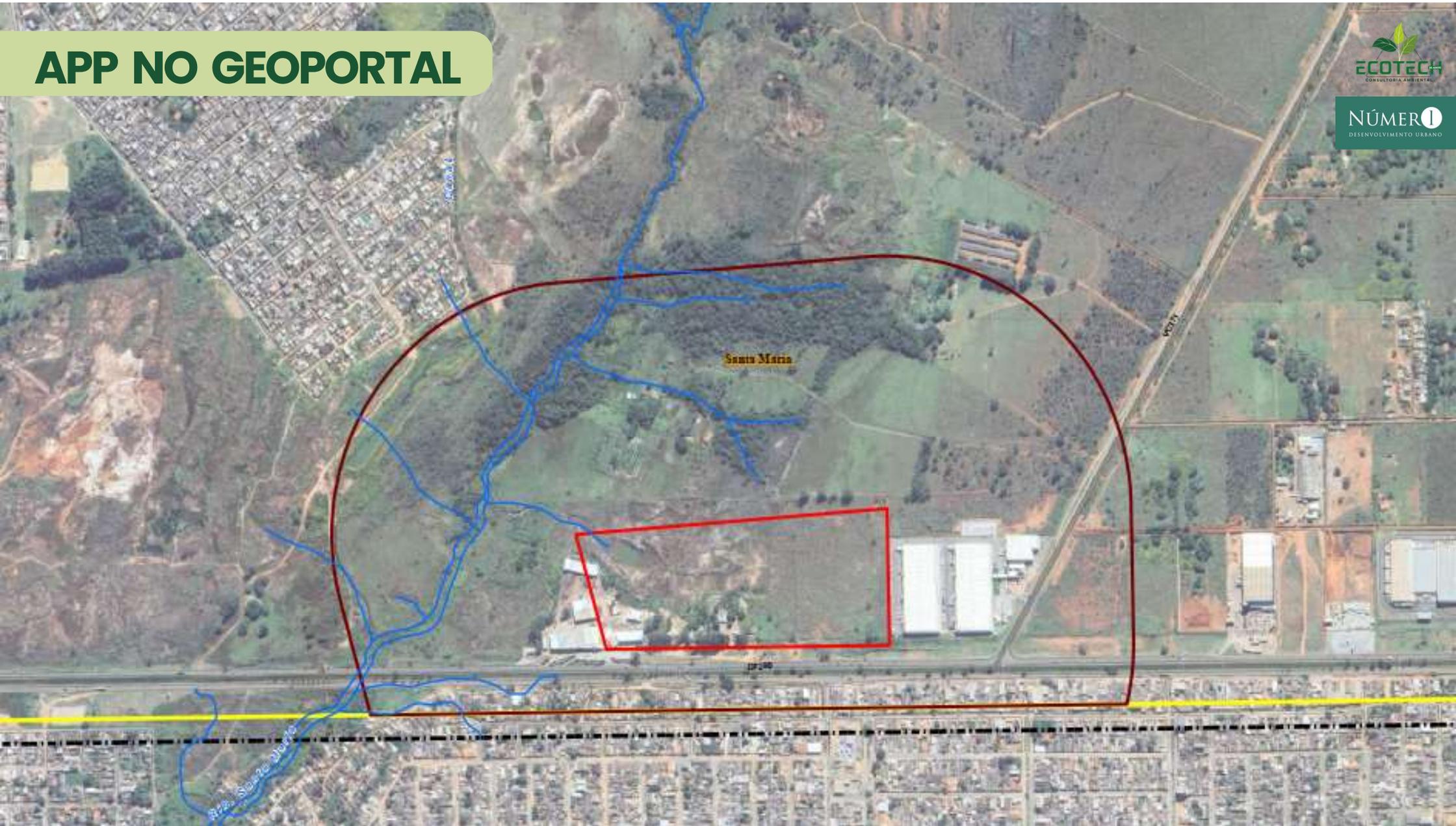


CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

• APP NO GEOPORTAL

- ✓ Indica Existir Afluente do Ribeirão Santa Maria com Origem na ADA na Camada Hidrografia (trecho com acúmulo de água em solo exposto)
- ✓ Atribui-se o Canal Existente à Escavação Causada pelo Fluxo das Águas Pluviais que Não Infiltraram e Escoaram pelo Solo Exposto por Mais de 50 Anos (Processo Erosivo)
- ✓ Aumento Gradativo do Ravinamento
- ✓ GEOPORTAL indica na Camada Hidrografia a Existência de Outro Afluente Sobrepondo a Rodovia DF-290 (Corrigir Base de Dados)
- ✓ Recuperar o Processo Erosivo (Urbanização)

APP NO GEOPORTAL





CARACTERÍSTICAS AMBIENTAIS

- **INTERFERÊNCIA COM ÁREAS ÚMIDAS**
 - ✓ **Espodossolo Saturado na ZRUC Sem Início de Curso d'Água**
 - ✓ **Não Há Área Úmida na ZUEQ**

- **ÁREAS DEGRADADAS**
 - ✓ **Extração Mineral Desordenada**
 - ✓ **Supressão da Cobertura Vegetal**
 - ✓ **Movimentação de Solo (Alteração do Relevo)**
 - ✓ **Exposição do Subsolo às Intempéries**
 - ✓ **Feições Erosivas**
 - ✓ **Lenta Recuperação Parcial com Colonização de Camada Herbácea Exótica ao Cerrado**



INFRAESTRUTURA SANITÁRIA

• ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ✓ Estudo de Concepção Elaborado Conforme Critérios e Parâmetros da ABNT e da CAESB (consonância com o TVT 010/2024)
- ✓ Demanda Hídrica: 9,95 L/s
- ✓ Vazão Máxima Horária: 17,92 L/s
- ✓ Vazão de Distribuição: 27,57 L/s
- ✓ Atendimento pelo Sistema Produtor Corumbá
- ✓ Interligação ao Reservatório do *Total Ville* (Alternativa Única)
- ✓ Não Há Interferência com Redes Existentes ou Projetadas na ADA (TVT 010/2024)



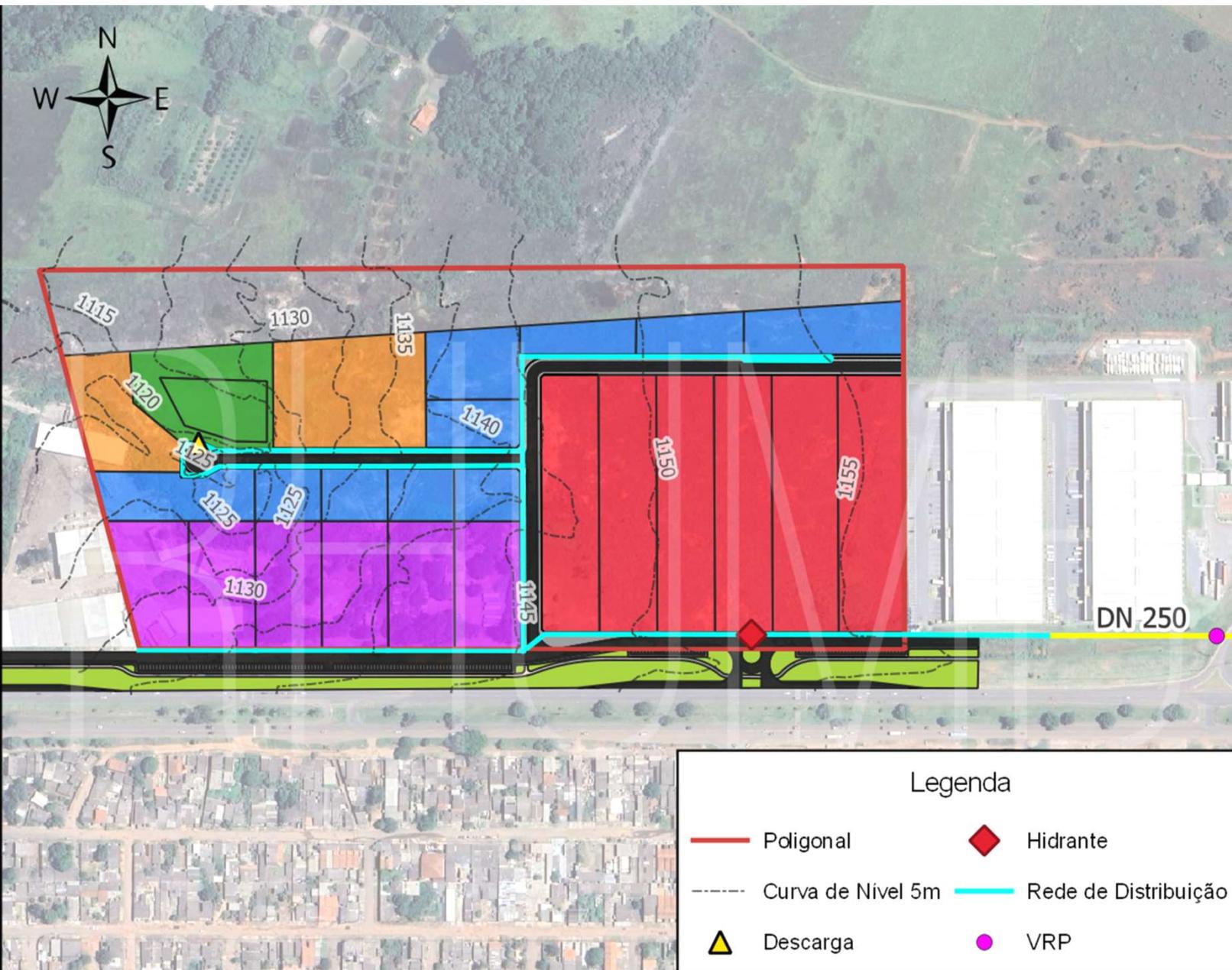
Legenda

-  SU3692
-  RAP.SME.001

Redes de Distribuição de Água

Diâmetro (mm)

-  250
-  400
-  500

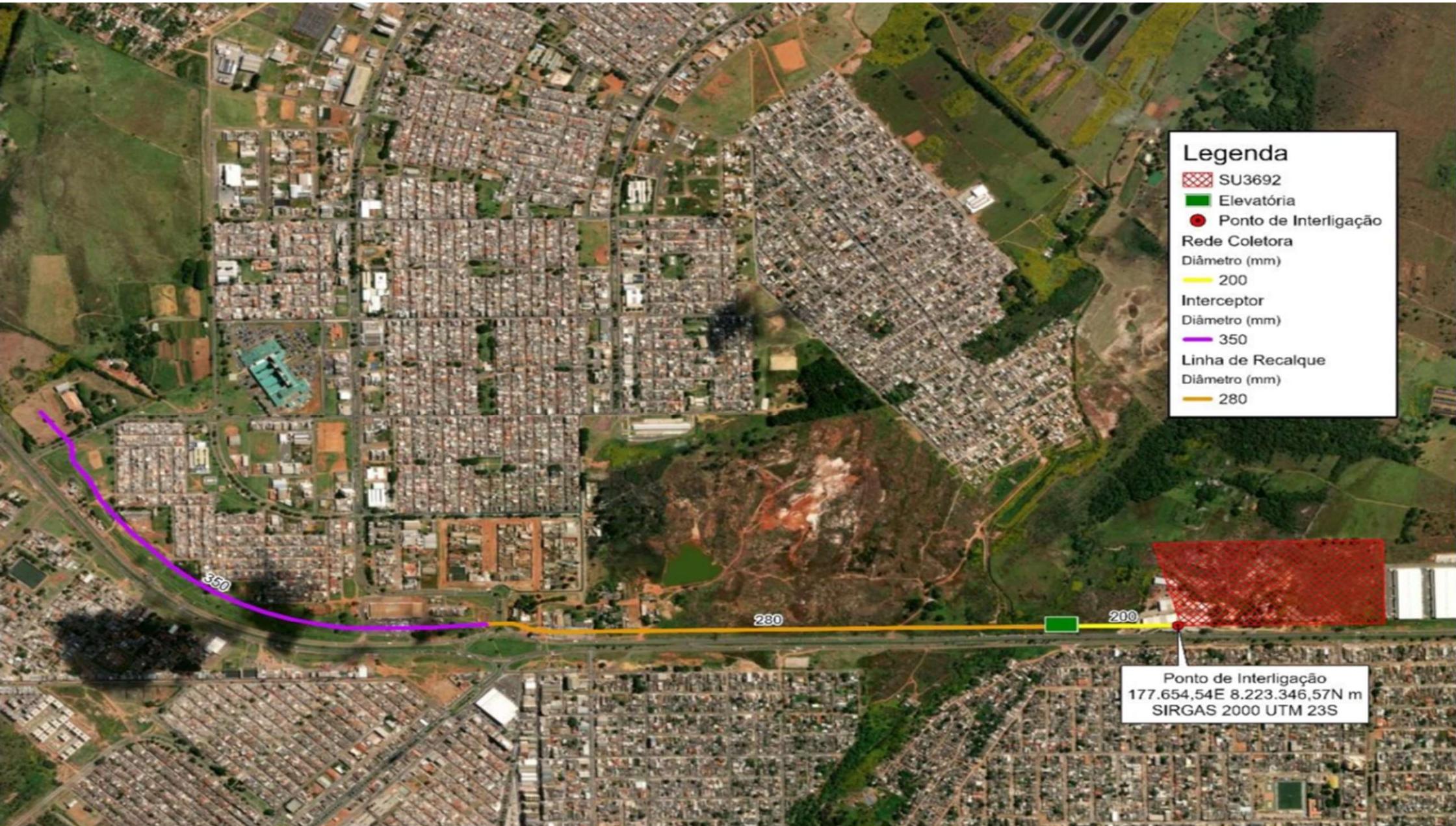




INFRAESTRUTURA SANITÁRIA

• ESGOTAMENTO SANITÁRIO

- ✓ Estudo de Concepção Elaborado Conforme Critérios e Parâmetros da ABNT e da CAESB (consonância com o TVT 010/2024)
- ✓ Geração de Efluente: 12,38 L/s (Máxima Horária)
- ✓ Atendimento pela ETE Santa Maria/Alagado
- ✓ Interligação a EEEB Projetada
- ✓ Não Há Interferência com Redes Existentes ou Projetadas na ADA (TVT 010/2024)



Legenda

- SU3692
- Elevatória
- Ponto de Interligação

Rede Coletora
Diâmetro (mm)
 200

Interceptor
Diâmetro (mm)
 350

Linha de Recalque
Diâmetro (mm)
 280

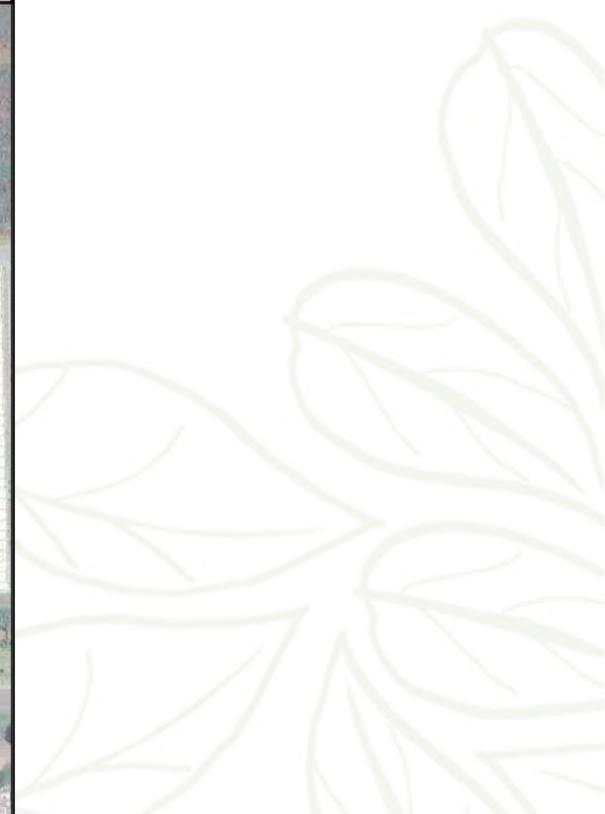
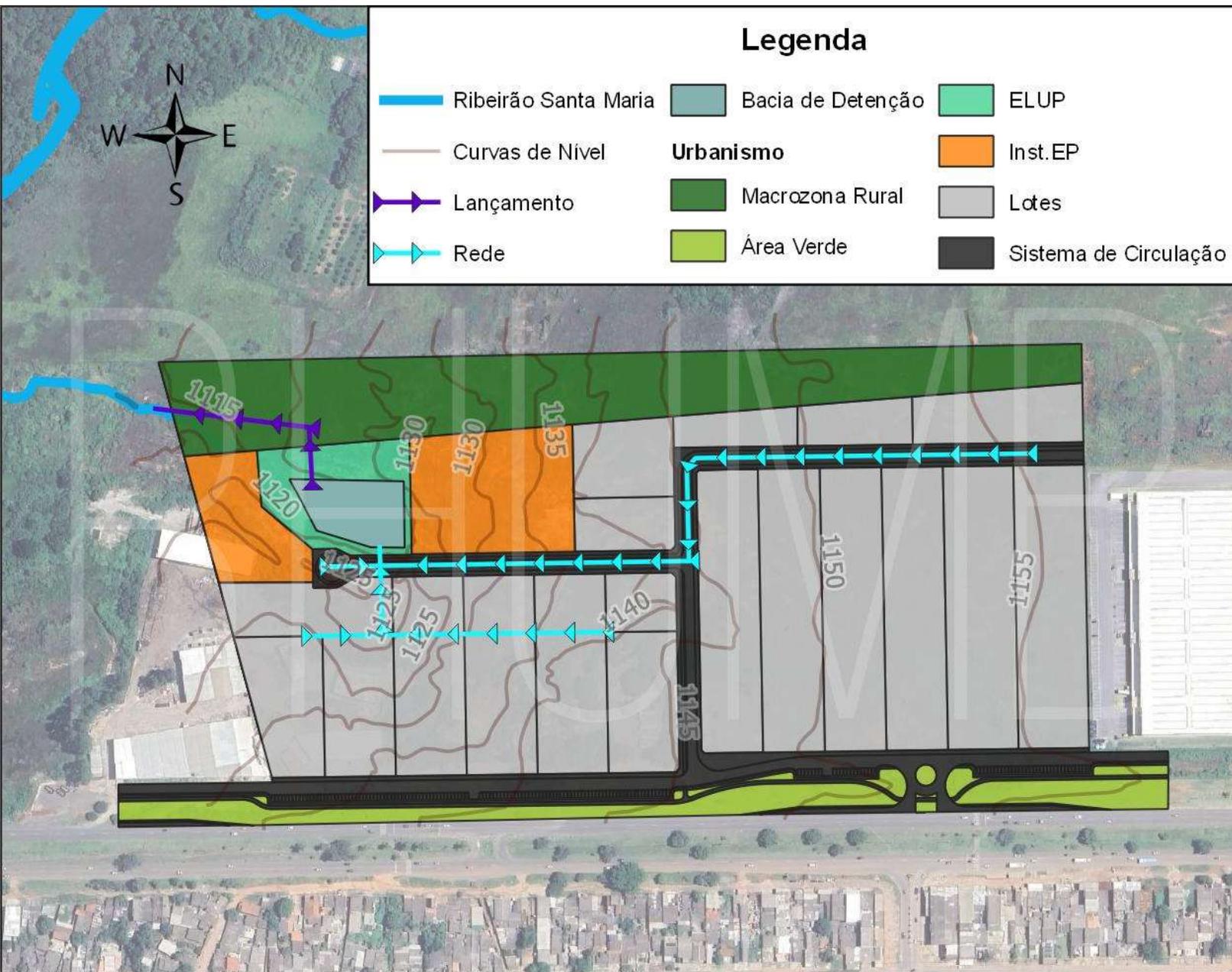
Ponto de Interligação
177.654,54E 8.223.346,57N m
SIRGAS 2000 UTM 23S



INFRAESTRUTURA SANITÁRIA

• DRENAGEM PLUVIAL

- ✓ Não Há Interferência com Redes Existentes ou Projetadas na ADA (Ofício 020/2023 – SECRE)
- ✓ Não Possui Capacidade para Atender (Ofício 020/2023 – SECRE)
- ✓ Estudo de Concepção Elaborado Conforme Critérios e Parâmetros da ADASA e NOVACAP (Resolução ADASA 026/2023 e TR NOVACAP)
- ✓ Captação em Bocas de Lobo para Escoamento Até a Bacia de Detenção Projetada na ADA (Reservatório de Qualidade e Quantidade) e Lançamento Final no Ribeirão Santa Maria (Vazão de Pré-Desenvolvimento)
- ✓ Aprovação NOVACAP pelo Doc SEI/GDF 143611775





INFRAESTRUTURA SANITÁRIA E URBANA

• RESÍDUOS SÓLIDOS

- ✓ SLU Informou Ter Capacidade de Atendimento
- ✓ Não Existe Interferência com Dispositivos de Limpeza Urbana

• ENERGIA ELÉTRICA

- ✓ NEOENERGIA Informou Viabilidade Técnica para Fornecimento de Energia Elétrica
- ✓ CEB Informou Não Haver Interferências em Redes de Iluminação Pública

• SISTEMA VIÁRIO

- ✓ DER/DF Informou Não Haver Interferência na Faixa de Domínio da Rodovia DF-290, Mas Existe Interferência na Faixa *Non Aedificandi*



IMPACTOS AMBIENTAIS

- **Método da Lista de Checagem**
- **Meios Físico, Biótico e Socioeconômico**
- **Planejamento, Construção e Ocupação**
- **Aspectos Avaliados**
 - ✓ **Natureza: Positivo ou Negativo**
 - ✓ **Ocorrência: Efetivo ou Potencial**
 - ✓ **Incidência: Direto ou Indireto**
 - ✓ **Abrangência: Local (ADA/AID) ou Regional (All)**
 - ✓ **Temporalidade: Temporário, Permanente ou Cíclico**
 - ✓ **Duração: Curto, Médio ou Longo Prazo**
 - ✓ **Reversibilidade: Reversível ou Irreversível**
 - ✓ **Magnitude: Irrelevante, Pouco Relevante, Relevante ou Muito Relevante**
 - ✓ **Cumulatividade: Cumulativo ou Não Cumulativo**
 - ✓ **Sinergia: Sinérgico e Não Sinérgico**



IMPACTOS POSITIVOS

• FASE DE PLANEJAMENTO

- ✓ Geração de Emprego/Ocupação, Renda e Tributos
- ✓ Geração de Dados e Informações
- ✓ Valorização das Terras
- ✓ Ordenação da Ocupação do Solo

• FASE DE INSTALAÇÃO

- ✓ Recomposição da Cobertura Vegetal
- ✓ Geração de Emprego/Ocupação, Renda e Tributos
- ✓ Alteração da Função Social da Terra

• FASE DE OCUPAÇÃO/OPERAÇÃO

- ✓ Reposição da Cobertura Vegetal
- ✓ Geração de Emprego/Ocupação, Renda e Tributos nas Áreas Comerciais



IMPACTOS NEGATIVOS

• FASE DE PLANEJAMENTO (POTENCIAIS)

- ✓ Ocorrência de Erosões
- ✓ Supressão Vegetal
- ✓ Alteração da Estrutura Urbana do Entorno

• FASE DE INSTALAÇÃO

- ✓ Poluição Sonora
- ✓ Poluição Atmosférica (Gases e Partículas)
- ✓ Poluição Atmosférica (Suspensão de Poeira)
- ✓ Redução da Recarga de Aquíferos
- ✓ Contaminação da Água Subterrânea
- ✓ Consumo de Água Subterrânea
- ✓ Poluição do Ribeirão Santa Maria
- ✓ Assoreamento do Ribeirão Santa Maria



IMPACTOS NEGATIVOS

• FASE DE INSTALAÇÃO

- ✓ Ocorrência de Erosões
- ✓ Supressão Vegetal
- ✓ Alteração da Estrutura Urbana do Entorno
- ✓ Compactação do Solo
- ✓ Ocorrência de Processos Erosivos
- ✓ Ocorrência de Recalques e Solapamentos
- ✓ Contaminação do Solo e Subsolo
- ✓ Consumo de Recursos Minerais
- ✓ Geração de Resíduos da Construção Civil
- ✓ Aumento da Ocorrência de Animais Cosmopolitas
- ✓ Afugentamento, Debilitação e Morte de Fauna
- ✓ Acidentes de Trânsito
- ✓ Incômodos à População Vizinha



IMPACTOS NEGATIVOS

• FASE DE OCUPAÇÃO/OPERAÇÃO

- ✓ Manutenção da Impermeabilização do Solo
- ✓ Ocorrência de Processos Erosivos
- ✓ Contaminação do Solo por Deposição de RS
- ✓ Alteração no Microclima e Formação de Ilha de Calor
- ✓ Consumo de Água
- ✓ Consumo de Energia Elétrica
- ✓ Atração de Animais Cosmopolitas
- ✓ Proliferação de Zoonoses



SÍNTESE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

• CENARIZAÇÃO

- ✓ Características da ADA
- ✓ Crescimento Demográfico do Distrito Federal
- ✓ Aumento da Demanda Imobiliária
- ✓ Expansão Urbana de Santa Maria
- ✓ Perspectiva de Desenvolvimento do Setor Meireles
- ✓ Projetou-se 3 Cenários

1. MANUTENÇÃO DAS CARACTERÍSTICA ATUAIS

- ✓ Subutilização do Vazio Urbano
- ✓ Geração de Renda Exclusivamente Para as Atividades Comerciais Instaladas
- ✓ Manutenção da Área Degradada pela Mineração
- ✓ Utilização da Pastagem com Baixa Produção e Retorno Econômico



SÍNTESE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

2. USO URBANO ORDENADO

- ✓ Execução do Projeto Urbanístico com Implantação de 24 Lotes Comerciais, de Prestação de Serviços, Institucional e Industrial e 02 Lotes para Equipamentos Públicos
- ✓ Principais Impactos Ambientais Negativos Referem-se ao Consumo de Água; Geração de Efluentes Sanitários, Pluviais e Resíduos Sólidos; à Impermeabilização do Solo e Consequente Redução da Recarga dos Aquíferos
- ✓ A Instalação da Infraestrutura Sanitária e Adoção de Medidas Complementares Controlam os Efeitos Adversos
- ✓ Previnem-se Outros Impactos Ambientais



SÍNTESE DOS IMPACTOS AMBIENTAIS

3. USO URBANO DESORDENADO

- ✓ Irregularidade do Tecido Urbano
- ✓ Perfuração Irregular de Poços
- ✓ Possível Sobre-exploração dos Aquíferos
- ✓ Esgotamento Sanitário em Fossas Negras
- ✓ Contaminação do Solo e Subsolo
- ✓ Ausência ou Deficiência da Drenagem Pluvial, com Intensificação de Processos Erosivos e Assoreamento do Ribeirão Santa Maria
- ✓ Impermeabilização Excessiva com Redução da Recarga de Aquíferos
- ✓ Passivos Ambientais Custeados pelo Estado
- ✓ Inexistência de Compensação Ambiental

MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

MEDIDAS PREVENTIVAS

Ações para Evitar que Impactos Ambientais Negativos Ocorram, Agindo Antes do Dano



MEDIDAS CORRETIVAS

Ações para Corrigir ou Reverter Impactos Ambientais Já Ocorridos



MEDIDAS MITIGADORAS

Ações para Reduzir ou Minimizar a Intensidade dos Impactos Ambientais Negativos Inevitáveis



MEDIDAS COMPENSATÓRIAS

Ações para Compensar Impactos Ambientais que Não Podem ser Evitados, Corrigidos ou Mitigados, por Contrapartidas Ambientais





MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

- **MEDIDAS PREVENTIVAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
 - a) **Cercar o Canteiro de Obras**
 - b) **Instalar Banheiros Químicos ou Fossas Sépticas, Conforme as Normas e Esgotar em ETE através de Caminhões Limpa Fossa**
 - c) **Inspeccionar Sistemáticamente Tanques Sépticos**
 - d) **Perfurar poço(s) tubular(es) em consonância com a Outorga Prévia**
 - e) **Dotar poço(s) tubular(es) de Proteção Sanitária**
 - f) **Instalar Hidrômetro no(s) poço(s) tubular(es)**
 - g) **Utilizar Máquinas, Caminhões e Equipamentos Regularmente Revisados para Controlar a Geração de Ruídos, a Emissão de Gases Acima dos Níveis Permitidos e Evitar Vazamentos de Fluidos Poluentes**



MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

- **MEDIDAS PREVENTIVAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
 - h) Orientar os Motoristas de Caminhões e os Operadores das Máquinas para Evitar a Suspensão de Poeira e Acidentes de Trânsito**
 - i) Abastecer e Lubrificar as Máquinas em Local com Piso Impermeável**
 - j) Executar Preferencialmente o Asfaltamento Durante a Estação Seca**
 - k) Utilizar Barreiras de Contenção de Material Betuminoso Quando Executar o Asfaltamento Durante a Estação de Chuvas**
 - l) Manejar Líquidos Poluentes (Combustíveis, Lubrificantes, Tintas, Solventes e Outras Substâncias Perigosas) em Piso Impermeável e Interligado a SAO**



MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

- **MEDIDAS PREVENTIVAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
 - m) Armazenar Produtos Perigosos em Local Coberto, com Piso Impermeável e Mureta de Contenção**
 - n) Implantar Vias de Serviço para o Tráfego das Máquinas e Veículos Pesados Preferencialmente Onde se Projetou o Sistema Viário do DF LOG**
 - o) Disciplinar o escoamento Superficial no Canteiro e Frentes de Obra**
 - p) Proibir a Queima de Quaisquer Resíduos Sólidos**
 - q) Executar o PGRCC**



MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

- **MEDIDAS CORRETIVAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
 - a) **Implementar o Projeto Paisagístico**
 - b) **Executar Manutenções Corretivas**
 - c) **Aspergir Água Onde Houver Suspensão de Poeira**
 - d) **Esgotar Fossas Sépticas que Apresentem Defeitos ou Extravasamento de Efluentes**
 - e) **Cessar e Remediar o Derramamento de Poluentes**
 - f) **Reparar Imediatamente Vazamentos ou Desperdícios no SAA**
 - g) **Conter Imediatamente Foco de Contaminação do Ribeirão Santa Maria e Remedia-lo;**
 - h) **Conter a Lixiviação de Sedimentos em Direção ao Ribeirão Santa Maria e Retirar a Massa de Terra Assentada em sua Calha que seja Proveniente das Obras do DF LOG**



MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

- **MEDIDAS CORRETIVAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
 - i) **Recuperar Processos Erosivos Incipientes**
 - j) **Descartar Imediatamente Resíduos Orgânicos**
 - k) **Recuperar Áreas Afetadas pela Implantação do DF LOG e Áreas Degradadas pela Mineração**

- **MEDIDAS MITIGADORAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
 - a) **Remover Abrigos da Fauna Silvestre Antes da Supressão Vegetal**
 - b) **Migrar a Fauna Presente na ADA para Locais Conservados**
 - c) **Executar Serviços que Emitem Ruídos Intensos, Duradouros e Frequentes em Período Diurno**



MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

- **MEDIDAS MITIGADORAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
 - d) Conduzir Serviços de Serralheria e Marcenaria em Ambientes Enclausurados**
 - e) Utilizar Protetores Auriculares**
 - f) Aspergir Água para Controlar a Suspensão de Poeira no Ar**
 - g) Utilizar Caminhões Pipa Outorgados pela ADASA**
 - h) Usar EPI**
 - i) Obedecer a Taxa de Permeabilidade**
 - j) Requerer Outorga para Extrair Água Subterrânea**
 - k) Utilizar a Vazão Outorgada de Água Subterrânea**
 - l) Racionalizar o Uso da Água (Evitar Desperdícios)**
 - m) Implantar Sistema Provisório de Contenção das Águas Pluviais**



MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

- **MEDIDAS MITIGADORAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
 - n) Executar Correções Topográficas para Anular ou Disciplinar o Escoamento das Águas Pluviais
 - o) Estocar o *Topsoil* para Uso como Substrato na Reposição da Vegetação das Áreas Alteradas
 - p) Manter o Solo/Subsolo Expostos às Intempéries pelo Menor Tempo
 - q) Utilizar Materiais de Origem Mineral Apenas de Fornecedores com Licenças Ambientais Vigentes
 - r) Adquirir Madeira de Fornecedores Licenciados
 - s) Manejar os Resíduos Sólidos Conforme o PGRCC
 - t) Utilizar o *Topsoil* na Reposição Vegetal
 - u) Acompanhar Periodicamente a Obra em Relação ao Atendimento das Condicionantes da LI E Execução dos Programas de Monitoramento



MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

- **MEDIDAS COMPENSATÓRIAS – FASE DE INSTALAÇÃO**
 - a) **Realizar a Compensação Florestal nos Termos do Decreto Distrital nº 39.469/2018**
 - b) **Realizar a Compensação Ambiental nos Termos das Instruções Normativas do IBRAM**

- **MEDIDAS PREVENTIVAS – FASE DE OCUPAÇÃO**
 - a) **Realizar Manutenções Preventivas na Rede de Água e Esgoto**
 - b) **Limpar Equipamentos de Drenagem Pluvial**
 - c) **Coletar resíduos orgânicos no DF LOG**



MEDIDAS DE CONTROLE AMBIENTAL

- **MEDIDAS CORRETIVAS – FASE DE OCUPAÇÃO**
 - a) **Reparar Imediatamente Sistemas de Água, Esgoto e Drenagem Pluvial ao Detectar Defeitos**
 - b) **Repor a Vegetação em Áreas Verdes com Solo Exposto às Intempéries**

- **MEDIDAS MITIGADORAS – FASE DE OCUPAÇÃO**
 - a) **Segregar, Armazenar e Destinar Corretamente os Resíduos Sólidos em Orgânicos e Recicláveis**



MONITORAMENTO & CONTROLE AMBIENTAL

- a) Plano de Acompanhamento de Vigilância Sanitária**
- b) Plano de Acompanhamento das Ações de Limpeza do Terreno, Remoção da Vegetação e Espécies da Fauna e Movimento de Terra**
- c) Programa de Controle Ambiental das Obras**
- d) Programa de Acompanhamento de Ruído de Obras**
- e) Plano de Acompanhamento de Tráfego e Manutenção de Máquinas e Veículos**
- f) Plano de Acompanhamento de Armazenamento de Produtos Perigosos**



MONITORAMENTO & CONTROLE AMBIENTAL

- g) Plano de Acompanhamento de Emissão de Particulados**
- h) Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos**
- i) Plano de Acompanhamento de Efluentes de Obras**
- j) Plano de Acompanhamento de Processos Erosivos**
- k) Plano de Acompanhamento de Recursos Hídricos**
- l) Plano de Acompanhamento e Reposição Paisagística**
- m) Plano de Acompanhamento de Desativação do Canteiro de Obras**

CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- a) O DF LOG é um Parcelamento de Solo Urbano, de 18,29 Hectares, Localizado em Santa Maria, no Setor Meireles, com Acesso pela Rodovia DF-290
- b) É Propriedade Privada e Sem Óbices Fundiários
- c) 15,24 ha (83%) São Passíveis de Parcelamento de Solo Urbano e 3,05 ha (17%) NÃO São Objeto de Parcelamento por Estar em Zona Rural
- d) O Estudo Preliminar de Urbanismo Atende Integralmente os Parâmetros do PDOT, da DIUR 06/2016 e da DIUPE 059/2022
- e) Situa-se em Zona Urbana de Expansão e Qualificação - ZUEQ, em Área Propensa à Ocupação Urbana
- f) Tem Previsto a Ocupação de Uso Comercial e de Prestação de Serviços, Industrial e Institucional, à Oeste da Rodovia BR-040 e Norte da Rodovia DF-290

CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- g) Atende as Diretrizes da ZUEQ ao: Integrar e Conectar seu Sistema Viário com a Malha Urbana Existente; Atribuir Função Social às Áreas Sem Utilização e Recuperar Aquelas com Danos Ambientais; Contribuir com Oferta de Empregos e a Utilização da Infraestrutura Urbana e Equipamentos Públicos**
- h) Está num Vazio Urbano próximo ao Corredor de Transporte representado pela Rodovia BR-040, a cerca de 3.000 Metros do Eixo de Conexão entre Luziânia, Valparaíso de Goiás, Santa Maria, Park Way e outros núcleos urbanos no sentido norte do Distrito Federal. Está no Vetor Viário da Rodovia DF-290, que integra Valparaíso de Goiás, Novo Gama, Santa Maria e Gama, além de integrar com a Rodovia BR-060 no Engenho das Lajes**
- i) A Ocupação desse Vazio Urbano Permite ao Poder Público Reduzir os Custos de Implantação, Operação e Manutenção de Toda Infraestrutura Urbana Local e Melhorar o Aproveitamento da Capacidade Instalada**

CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- j) Supre Parte da Demanda Imobiliária no Distrito Federal ao Oferecer Lotes Comerciais e para Equipamentos Públicos**
- k) As Alterações da Cobertura Vegetal em Relação às Características Originais Já Datam de 1973 e Resultaram em Perturbação do Ambiente Natural e Degradação de Área Utilizada Para Extração de Areia (Lavra Mineral A Céu Aberto), Inclusive com Afastamento da Fauna Silvestre**
- l) A Implantação do DF LOG em Área Alterada Próxima à Malha Urbana Contribui ao Evitar a Ocupação de Áreas Preservadas e Conservadas de Cerrado para Assentar Atividades Comerciais, assim como Propicia Recuperar o Trecho Degradado Pela Mineração**
- m) Está Projetada em Terreno Predominantemente Plano a Ondulado, Onde a Declividade do Terreno é Inferior aos 20%**

CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- n) Não se Situa em Qualquer Categoria de Unidade de Conservação**
- o) Não Possui APP na ZUEQ (Identificou-se Sobreposição de 450 m² de APP de Nascente na ZRUC)**
- p) Não Há na ADA Grotas ou Canais Naturais de escoamento Superficial, Conforme o Decreto Distrital nº 30.315/2009**
- q) O Assentamento no Local Projetado de Atividades Comerciais Próprias no DF Colabora com a Prevenção e o Combate às Ocupações Irregulares do Solo e Viabiliza a Ocupação Ordenada em Termos Urbanísticos e Ambientais**
- r) Não Existem Óbices na Legislação Ambiental para a Implantação e Ocupação do DF LOG**

CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

- s) Não Há Características Geológicas, Geomorfológicas, Pedológicas, Geotécnicas, Hidrogeológicas ou Hidrológicas que Impeçam a Implantação do DF LOG**
- t) As Áreas Degradadas Identificadas Serão Recuperadas com a Urbanização e o Recobrimento com Vegetação da ZRUC**
- u) Os Impactos Ambientais Negativos Podem ser Controlados por meio de Medidas Preventivas, Corretivas, Mitigadoras e Compensatórias**
- v) Os Principais Impactos Ambientais Negativos Identificados Podem Ser Avaliados pelos Programas de Monitoramento Ambiental**
- w) Os Estudos de Concepção de Saneamento Básico Foram Apropriados para o Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem de Águas Pluviais, Mitigando os seus Efeitos Adversos ao Meio Ambiente**
- x) Existem Impactos Ambientais e Socioeconômicos Positivos**

CONSIDERAÇÕES & CONCLUSÃO

**A Equipe Técnica Avaliou SER VIÁVEL a
Implantação do DF LOG, de Acordo com o Estudo Urbanístico e
desde que sejam Atendidas as Medidas de Controle Ambiental e
Implantados os Programas de Monitoramento Ambiental**